

NOVO HAMBURGO

FALA GALERA



Magia e diversão dos livros invade a EMEB Affonso Penna

ANA PAULA FIGUEIREDO/GES-ESPECIAL



Eleonora Medeiros e a professora Jaqueline Camila Goetz

Brilho nos olhos, sorrisos e empolgação. Assim os alunos da EMEB Affonso Penna, na Vila Nova, receberam a autora infantil Eleonora Medeiros no dia 30 de abril. O encontro abriu a Semana Literária da escola, que segue até 8 de maio. Em sua terceira edição, o evento é realizado anualmente com um autor presente. Neste ano, a Semana foi antecipada para receber a escritora e fazer o encerramento dos trabalhos desenvolvidos sobre suas obras.

A diretora Michelle Bremm e a coordenadora pedagógica Daiana Rosário da Rocha afirmam que são trabalhos livros para faixas etárias desde a infantil aos alunos maiores. “Trabalhamos para atingir os objetivos de estimular a imaginação e o conhecimento. Eles adoram”, dizem.

Segundo a professora de mediação de leitura, Jaqueline Camila Goetz, o projeto surgiu após a pandemia e a necessidade das crianças em resgatar o momento da leitura. “Os alunos precisaram ter a leitura em família e o retorno ao empréstimo de livros. Então pensamos na Semana Literária, priorizando ações de literatura, fazendo o encontro com autores, também para que as famílias percebam a importância dos livros. Acreditamos muito na leitura”, destaca. “Para nós, a biblioteca é o coração da escola, é o que lança a semente da arte e expressão.



Alegria contagiante com contação de histórias e sessão de autógrafos



Alunos do projeto no contraturno da manhã

Alunos têm protagonismo no desenvolvimento do saber

Sob o viés de trabalhar e desenvolver a comunicação dos alunos da EMEB São João, no bairro Guarani, a escola criou o projeto Confabulando, posto em prática junto aos 5º e 6º anos. “Temos bastante material audiovisual, a ideia é que eles usem as ferramentas e sejam comunicadores do jeito deles. A ideia é dar voz e vez para eles”, explica a diretora Carla Andréia Gaier Machado.

Segundo a coordenadora pedagógica Thainá Holz, o projeto comunica as ações da escola e outras ideias que interessem aos alunos: “É uma forma também de trabalhar a segurança e a educação digital.”

Responsável pela criação do projeto, a profes-

sora de português, Shirlei Wagner Loeser, quis implementar uma proposta original, a partir do interesse dos alunos por meio da literatura. “Debatemos os temas das leituras e produzimos uma mídia para a escola. Sempre parte da oralidade das leituras que eles sugerem”, destaca. Trabalhando o gênero textual roteiro, o grupo desenvolve além da escrita, aprendendo sobre o Canva, drive compartilhado, luzes e cenário. O projeto integra o Move e é realizado no contraturno escolar. Para Pedro Pephls, 11 anos, o projeto trouxe vários aprendizados. “A gente não aprende só a ler, temos nosso momento de expressão”, afirma.



“É muito legal a proposta, a gente aprende bastante”, diz Stéfani Rodrigues Godoy, 10

Escola tem nova pracinha e mais possibilidades de brincar



A escola atende 92 crianças de zero a três anos

Além dos projetos pedagógicos realizados, a EMEI Pequeno Polegar, no bairro Guarani em Novo Hamburgo, teve uma conquista bem significativa neste ano: a revitalização da área de lazer escolar. “A pracinha tinha mais de 20 anos, os brinquedos estavam antigos. Foi feito um diagnóstico e tudo foi condenado. Com a verba que recebemos da Prefeitura, fizemos outra pracinha no espaço que era inutilizado”, conta a diretora Márcia dos Santos Mariano.

No final de fevereiro a obra ficou pronta e em abril foi inaugurada com a presença das crianças e famílias durante o Sábado Letivo, no aniversário da instituição. O Sábado Letivo ocorre várias vezes ao ano, sempre sob a decisão de como ocorrerá e contando com a presença das famílias dos pequenos. “São datas que comemoramos com as famílias, simbolicamente estamos divulgando uma conquista”, aponta Márcia.

A coordenadora pedagógica da escola, Lidiele Oliveira, lembra que o espaço antigo também passou por melhorias, pois havia acúmulo de água, impossibilitando as atividades. “Hoje, o pátio tem bastante texturas, areia, grama, isso dá um ar mais aconchegante. E o espaço novo é mais um ambiente de estímulo para as crianças, onde eles podem pensar os caminhos de brincar”, avalia.



Os pequenos aproveitaram muitas brincadeiras e atividades. A diversão foi tanta, que muitos não queriam ir embora para casa